

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Resolve

FUVEST 2ª FASE - 2009
GEOGRAFIA

www.elitecampinas.com.br

GEOGRAFIA

QUESTÃO 01

PAÍSES DA ANTIGA UNIÃO SOVIÉTICA



Fonte: Simielli, *Geoatlas*, 2007. Adaptado.

O conflito envolvendo Geórgia e Rússia, aprofundado em 2008, foi marcado por ampla repercussão internacional. Outros conflitos, envolvendo países da ex-União Soviética, também ocorreram.

- Explique a relação entre o fim da União Soviética e a proliferação de movimentos separatistas na região.
- Explique como a Rússia reagiu ao movimento pela independência da Ossétia do Sul e aponte as razões que motivaram essa reação.
- Cite outro exemplo de movimento separatista recente nessa região.

Resolução

a) Após a Revolução Socialista de 1917, a Rússia passa a expandir seus domínios por territórios do Báltico, Cáucaso, Ásia Central e áreas eslavas para dar origem, em 1922, à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), um país formado pela Rússia e mais 14 Repúblicas, agregando centenas de etnias. Apesar de juridicamente autônomas, as Repúblicas eram subordinadas ao poder do Partido Comunista, que garantia a hegemonia russa nas decisões de Estado e a manutenção do domínio destes sobre as minorias étnicas.

Durante o Governo Gorbachev (1985-1991), ocorreram inúmeras reformas no âmbito econômico e político, como a *glasnost*, uma reforma política que reduzia o poder opressor do Partido Comunista, e que acabou colaborando para a criação dos movimentos reivindicatórios de grupos étnicos minoritários, muitos deles de caráter separatista.

Com o fim da URSS, em 1991, muitos movimentos separatistas surgiram na região do Cáucaso, aproveitando-se do enfraquecimento político da Rússia e trazendo à tona inúmeras questões relativas à opressão sofrida pelas minorias nesta região.

b) Durante o governo de Josef Stalin (1924-1953), a região do Cáucaso passou por um intenso processo de “russificação”. Com o objetivo de aumentar a influência russa na região, Stalin estimulou a migração de vários grupos étnicos eslavos para lá, como os ossetas. Em 1991, com o fim da URSS, os ossetas se dividiram em duas áreas, uma ao Norte, dentro da Rússia e outra ao Sul, dentro da Geórgia, uma ex-república soviética, deixando, assim, um estado pró Rússia dentro da Geórgia.

Sob alegação de perseguição dos georgianos e falta de identidade com este país, a região da Ossétia do Sul criou um movimento de independência, totalmente apoiado pelo governo russo, que chegou a usar sua força militar na Geórgia para apoiar os ossetas, em 2008.

Além do apoio aos ossetas, os russos têm grande interesse na região da Geórgia, que extrai petróleo e gás natural do Mar Negro, além de garantir uma maior área de influência geopolítica na instável região do Cáucaso.

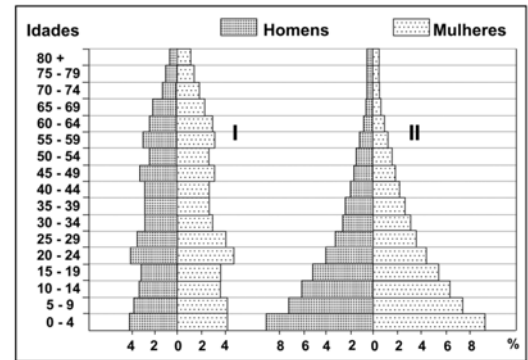
c) Poderiam ser citados:

Abkhazia – um estado de etnia eslava dentro da Geórgia que deseja a independência ou a anexação à Rússia.

Chechênia – uma área de maioria muçulmana, dentro da Rússia ortodoxa, que reivindica sua independência desde 1994.

Nagorno-Karabak – uma região de maioria armênia dentro do Azerbaijão, cuja população também reivindica independência

QUESTÃO 02



Fonte: www.census.gov/ipc/www/dbf. Acessado em outubro de 2008. Adaptado.

As pirâmides etárias acima representam dois modelos de estrutura demográfica de diferentes grupos de países.

- Caracterize cada uma dessas pirâmides quanto às taxas de natalidade e à expectativa de vida.
- Quais são as condições de desenvolvimento de países representados pela pirâmide etária I? Analise essa pirâmide, considerando aspectos econômicos, sociais e migratórios do grupo de países hipoteticamente representados.

Resolução

a) Na **pirâmide I** temos um típico país “velho”, onde provavelmente temos uma transição demográfica concluída, com um baixo índice de natalidade, conseqüentemente, **uma baixa fertilidade e uma elevada expectativa de vida**, traduzida numa baixa taxa de mortalidade.

Já na **pirâmide II** temos um país chamado de “jovem”, pois **os índices de natalidade se apresentam elevados**, como se nota pela larga base da pirâmide, e o estreito topo nos mostra um elevado índice de mortalidade, logo, **uma baixa expectativa de vida**.

b) A elevada expectativa de vida, retratada pelo largo topo da pirâmide, nos leva a concluir que o país I apresenta boas condições de infra-estrutura médico-sanitárias e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. Sua base estreita denota uma taxa de fecundidade baixa, onde temos poucos filhos por casal, relacionado ao elevado custo de formação de uma criança nos dias de hoje, o que nos mostra um provável alto grau de instrução dos habitantes que tem acesso à informação de prevenção de gravidez e aos métodos contraceptivos (além de uma possível maior inserção da mulher no mercado de trabalho). Nesse contexto o padrão social deste país é elevado. Atualmente, esta pirâmide característica está relacionada a um país desenvolvido (também do ponto de vista econômico) e, portanto, representa uma área de atração de mão de obra dos outros países (muitas vezes necessárias para suprir os postos de trabalho deste país que tende a envelhecer cada vez mais).

QUESTÃO 03

ORIGEM E DESTINO DE POPULAÇÕES DE REFUGIADOS EM 2004

País / lugar de origem	Principais países de destino	Total
Afganistão	Paquistão / Irã / Alemanha / Países Baixos / Reino Unido	2.084.900
República Democrática do Congo	Tanzânia / Zâmbia / Congo / Burundi / Ruanda	462.200
Somália	Quênia / Iêmen / EUA / Reino Unido / Djibuti	389.300
Palestina	Arábia Saudita / Egito / Iraque / Líbia / Argélia	350.600
Iraque	Irã / Alemanha / Países Baixos / Reino Unido / Suécia	311.800

Fonte: www.acnur.org.br. Acessado em setembro de 2008. Adaptado.

Conforme a ONU – Organização das Nações Unidas, o número de refugiados tem crescido nos últimos anos. Em relação a esse fenômeno:

- Cite duas causas principais desses deslocamentos, explicando, ao menos, uma delas.
- Faça uma análise crítica do caso afegão, considerando os respectivos países de destino.

Resolução

a) As causas destes deslocamentos que podem ser citados são:

- **fatores naturais**, como secas prolongadas e terremotos, que destroem o espaço e obrigam ao deslocamento
- **fatores de ordem econômica**, onde o território frágil economicamente, sem oferecer emprego, por exemplo, expulsa seus habitantes
- **conflitos étnicos-religiosos**, que levam a perseguição de grupos minoritários do território que são obrigados a fugir para outras regiões.

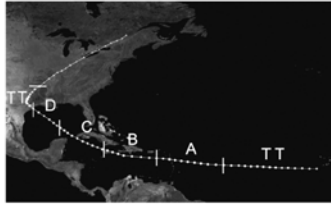
b) Atualmente, o Afeganistão é reconhecidamente o país que mais produz refugiados no mundo. Sua economia instável, fruto da destruição gerada por inúmeros conflitos (como a ocupação soviética de 1979, ou a perseguição promovida pelo regime Talebã e a ocupação deste país pelos Estados Unidos em 2001) levou milhões de afegãos a fugirem para outros países. Os destinos mais procurados são o Irã e o Paquistão que, além da proximidade religiosa, já que todos são muçulmanos, também são os países limítrofes ao Afeganistão. Outros refugiados, com mais capital e aceitos como exilados políticos, buscam refúgio em países ricos da Europa, como o Reino Unido, que dominou o território afegão por 88 anos, e a Alemanha e Países Baixos, países com uma grande comunidade muçulmana.

QUESTÃO 04

TRAJETÓRIAS DOS CICLONES TROPICAIS DO OCEANO ATLÂNTICO (1980 - 2005)



TRAJETÓRIA DO FURACÃO DE GALVESTON (1915)



Fonte: <http://commons.wikimedia.org>. Acessado em novembro de 2008. Adaptado.

FURACÕES / ESCALA DE SAFFIR - SIMPSON SIMPLIFICADA	
TT	Tempestade Tropical
A	119 - 153 km/h
B	154 - 177 km/h
C	178 - 209 km/h
D	210 - 249 km/h
E	Acima de 250 km/h

Fonte: www.nhc.noaa.gov. Adaptado.

Os ciclones tropicais formam-se sobre os oceanos, em região onde a água é quente e o vapor d'água, abundante. Eles nem sempre evoluem para um furacão, mas suas trajetórias no Atlântico Norte favorecem essa evolução.

- Caracterize os furacões quanto às latitudes e às pressões atmosféricas das áreas em que se originam.
- Identifique as regiões onde os furacões ficam enfraquecidos em suas trajetórias.
- Caracterize os impactos sociais e infra-estruturais dos furacões sobre países insulares na área representada acima. Cite, ao menos, um desses países como exemplo.

Resolução

a) Os furacões surgem sempre em regiões de **baixa pressão atmosférica** (zona ciclônica ou dispersora de ventos) e em áreas com elevada temperatura (geralmente acima de 26° C), portanto em **baixas latitudes** (próximo ao Equador)

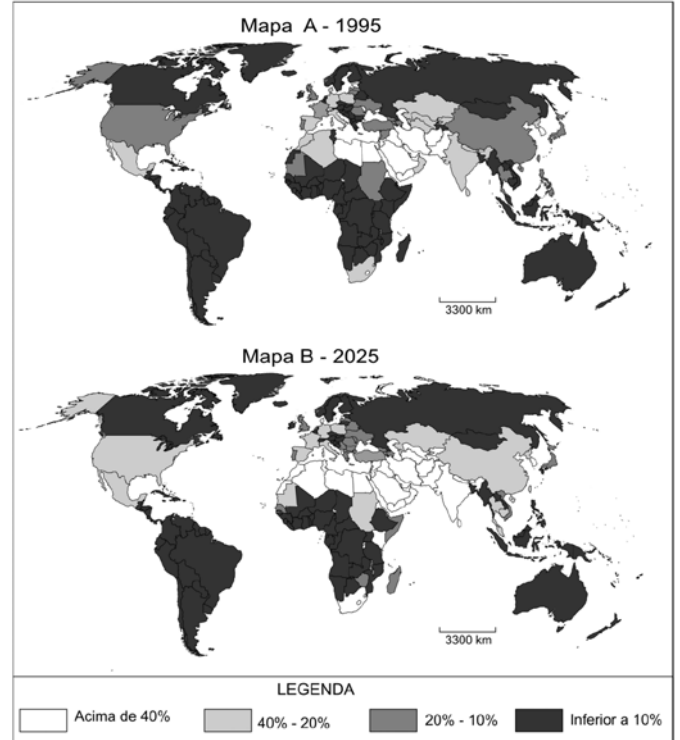
NOTA: É comum na mídia ou no discurso corrente confundirmos furacões com ciclones. Os ciclones sempre se originam de regiões de baixa pressão, mas podem surgir na região tropical (onde inclusive podem evoluir para furacões), em regiões de médias latitudes (ciclones extratropicais) e em regiões de altas latitudes do Hemisfério Sul (ciclones Extratropicais Polares).

b) São dois os elementos indispensáveis para o surgimento dos furacões: calor e umidade. Assim, quando o furacão entra no continente, este perde força, diminuindo, assim a velocidade dos ventos, pois se encontra numa área de menor umidade. Além disso, ao se deslocar, caso tenha uma trajetória que se distancie das áreas quentes, (baixa latitude), o furacão encontra regiões mais frias, diminuindo a velocidade dos seus ventos.

c) A área representada na questão mostra os países insulares da América Central, onde poderíamos citar: Cuba, Haiti, Jamaica, República Dominicana ou Bahamas. Todos são países subdesenvolvidos com sua economia baseada na agroexportação, turismo ou são paraísos fiscais. As precárias condições de vida são pioradas com a ação dos furacões que destroem lavouras, prejudicando a economia local, além de infra-estruturas básicas, como as ferrovias, hospitais e escolas. Também atinge milhares de moradores, destruindo casas e prédios, gerando uma situação de precariedade muito grande, como o furacão Félix que atingiu a América Central em setembro de 2008 deixando mais de 100 mortos e milhares de desabrigados.

QUESTÃO 05

USO DA ÁGUA EM RELAÇÃO AO TOTAL DISPONÍVEL



Fonte: WMO, 1996; GEO, 2000; UNEP, 1999. Adaptado.

Considere os mapas ao lado e seus conhecimentos para responder.

- Compare o uso da água em relação ao total disponível do Brasil ao de países de clima temperado oceânico na Europa, considerando o Mapa A. Justifique sua resposta.
- Análise o Mapa B, considerando o uso da água em relação ao total disponível, para os EUA. Explique, identificando, ao menos, duas razões.

Resolução

a) O Brasil tem uma situação muito mais favorável no que diz respeito ao uso da água em relação ao total disponível em relação aos países da região temperada oceânica na Europa, como Reino Unido e Bélgica. Usamos menos de 10% do total de água que possuímos, enquanto nos países de clima temperado oceânico o uso está sempre acima de 10% do total que possuem. O principal fator que explica essa situação confortável do Brasil está no fato de possuímos 12% das reservas de água doce do planeta, ou seja, utilizamos uma pequena parte de toda essa riqueza hídrica concentrada. Temos, por exemplo, no Aquífero Guarani, o maior reservatório de águas no subsolo do planeta que está praticamente todo dentro do território nacional, além de possuímos a maior bacia hidrográfica do mundo que é a Bacia Amazônica, que possui o rio de maior vazão do mundo, o Amazonas.

Enquanto isso, nos países europeus, a disponibilidade de água é menor e a demanda é maior, devido aos elevados índices de consumo da população, à alta industrialização e a agricultura irrigada que consome grande volume de água em relação à quantidade disponível.

b) Analisando atentamente o mapa B notamos que a situação dos Estados Unidos é problemática no que se refere ao uso dos recursos hídricos em relação ao total destes recursos, pois a previsão para 2025 é que este país consuma entre 20 e 40% do total de recurso hídrico disponível. Este é o país que mais consome água no mundo, devido ao elevado grau de desenvolvimento de suas atividades econômicas e ao grande desperdício, gerando um aumento considerável na pressão sobre este recurso, o que pode ocasionar tanto a perda qualitativa (pela poluição e destruição das áreas de mananciais) quanto a perda quantitativa deste recurso (pois seu uso se torna cada vez maior do que a sua reposição).

O aumento do uso de água em relação ao mapa A indica que a previsão está relacionada a fatores como o aumento populacional, que leva a um crescimento pela demanda de água, além do desenvolvimento da agricultura que utiliza muita água para suas atividades e uma industrialização maior ainda, todos estes fatores somados à menor disponibilidade de água.

QUESTÃO 06

O processo de desconcentração industrial no Brasil vem sendo apontado como um dos responsáveis pelos altos índices de desemprego verificados em algumas áreas metropolitanas. Ao mesmo tempo, o setor terciário tem sido, reconhecidamente, o grande empregador no atual estágio de desenvolvimento da economia brasileira. Com base nessas informações e em seus conhecimentos,

- cite e analise duas causas possíveis dessa desconcentração industrial;
- explique por que o setor terciário tornou-se o maior empregador do país.

Resolução

a) Seguindo uma tendência do atual período de globalização, o Brasil vem passando por um processo de desconcentração industrial, que vem ocorrendo intra-regionalmente e também entre as regiões.

Dentro da região Sudeste, por exemplo, há uma tendência de saída das indústrias da região do ABC Paulista, em busca de menores custos de produção oferecidos pelo interior paulista, como o Vale do Paraíba e ao longo da Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte. Estas áreas oferecem, além de incentivos fiscais, menores custos de mão-de-obra, sindicatos menos atuantes, menor especulação imobiliária, transportes menos congestionados, proximidade a centros de pesquisa e universidades e, por se tratarem de cidades médias, melhor qualidade de vida (especialmente para os trabalhadores mais qualificados das indústrias de alta tecnologia).

A desconcentração industrial entre as regiões também tem deslocado indústrias tradicionais, de uso intensivo de mão-de-obra, como a de calçados e de vestuário, para o Nordeste, atraídas pela mão-de-obra barata e pelos incentivos fiscais (guerra fiscal entre os municípios e estados).

b) A grande absorção de mão-de-obra pelo setor terciário no Brasil deve-se ao grande aumento de produtividade em função da automatização e robotização, fator que gerou o desemprego estrutural (aquele gerado pela perda de postos de trabalho e não por crises econômicas), tanto no setor primário como no secundário, além do êxodo rural (ocasionado pela revolução verde, mecanização do campo e intensificação da concentração fundiária).

De um lado, o setor terciário vem absorvendo mão-de-obra em novas profissões surgidas com o desenvolvimento de atividades ligadas à revolução das telecomunicações e informática, além da multiplicação de atividades relacionadas à prestação de serviços nas áreas de lazer, esporte, beleza, saúde, etc. Por outro lado, os trabalhadores que não possuem qualificação são absorvidos também na prestação de serviços e no comércio informal, caracterizando a chamada "hipertrofia do terciário".

QUESTÃO 07

No período colonial, a escravidão africana e a pecuária bovina interligaram, de algum modo, as várias "ilhas regionais" daquele antigo "arquipélago econômico", conforme definido por alguns autores.

- Com base nessas informações e em seus conhecimentos, identifique
- as duas principais portas de entrada e respectivas rotas de penetração do gado nordestino sertão adentro, durante a fase colonial;
 - a frente pioneira da expansão pecuária bovina no Brasil de hoje.

Resolução

a) A criação de gado surgiu, durante o período colonial, como uma atividade complementar à produção de açúcar na Zona da Mata Nordestina. A penetração do gado pelo interior do Nordeste realizou-se a partir de dois grandes centros de irradiação: Bahia e Pernambuco.

A expansão baiana ocupou os "sertões de dentro", no atual estado da Bahia. Atravessou o São Francisco e povoou a margem esquerda do rio, nas terras da então capitania de Pernambuco. Em direção ao Norte, atingiu a bacia do Parnaíba, desbravando as terras dos atuais estados do Piauí e do Maranhão e, em direção ao Sul, atingindo o estado do Ceará. A expansão pernambucana atingiu os "sertões de fora", faixa de terra situada próxima ao litoral da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Em seguida, pelo interior, dirigiu-se ao Ceará, onde as duas rotas se fundiram.

b) A expansão da pecuária na Amazônia Legal tem se beneficiado da disponibilidade de terras baratas, invasão de terras indígenas e, em diversos casos, pela falta de cumprimento da legislação ambiental, o que tem provocado a retirada da floresta para a abertura de extensas áreas para a prática da pecuária. Essas áreas de expansão localizam-se principalmente no leste e sudeste do Pará, Amazonas, Rondônia e Acre. A pecuária de leite é restrita, e aparece nas proximidades de algumas capitais, como Belém e Manaus.

QUESTÃO 08



Fonte: IBGE, Atlas Geográfico Escolar, 2006. Adaptado.

O local assinalado no mapa, com um círculo, é uma das áreas em conflito na Amazônia Legal, hoje.

- Identifique essa área e cite os sujeitos sociais envolvidos no conflito aí presente.
- Explique as razões da existência desse conflito.
- Por que tal conflito tem sido considerado uma questão geopolítica?

Resolução

a) A área assinalada no mapa indica a área da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol em Roraima, demarcada de forma contínua em Projeto de Lei assinado em 2005 pelo presidente Lula, em reconhecimento a uma reivindicação antiga dos índios da região (das etnias macuxi, wapixana, ingarikó, tauperang e patamona).

Além dos índios, estão envolvidos no conflito um grupo de rizicultores, o Governo do Estado de Roraima e os militares.

b) O conflito se deve em grande parte devido aos rizicultores que se instalaram na região na década de 1970 e que foram ampliando suas áreas produtivas sobre as terras indígenas e que não querem deixar o local, conforme é previsto no Projeto de Lei. O Governo do Estado de Roraima também é contrário à saída dos rizicultores, pois isto representaria uma perda para a economia do Estado, que já detém o menor PIB do país (uma vez que as áreas de reservas indígenas, áreas de proteção ambiental e assemelhadas representam cerca de 90% do território do Estado). Além disso, os militares, assim como o Governo do Estado de Roraima, são contrários à demarcação da Reserva Indígena de forma contínua numa extensa área de fronteira, o que pode representar perda de soberania para o país.

c) O conflito na Reserva Indígena Raposa Serra do Sol é considerado uma questão geopolítica, por estar intimamente associado à soberania do país na região de fronteira entre o Brasil, a Venezuela e a Guiana. Esta região é considerada vulnerável, devido à facilidade inclusive de drogas vindas de países vizinhos. Essa preocupação com a fronteira Norte do país é antiga, e desde 1985, durante o governo Sarney, o Projeto Calha Norte previa a ocupação de militar de uma faixa de 160Km de largura, ao Norte da calha do rio Solimões e do rio Amazonas.

QUESTÃO 09



Fonte: IBGE, 2008. Adaptado.



Fonte: IBGE. Mapa da Série Brasil Geográfico, 1996. Adaptado.

Observe os dois mapas acima. Ambos representam diferentes regionalizações do espaço brasileiro. O de nº 1 apóia-se nos conceitos de “pólo” e “hierarquia urbana” e o de nº 2, no de “eixo de integração e desenvolvimento”.

- a) Apresente, ao menos, dois critérios para a consideração da área destacada no Mapa 1 como uma região.
- b) Justifique a delimitação da área de influência de número 3 do Mapa 2, destacando as principais infra-estruturas de transporte aí presentes.

Resolução

a) A área destacada no Mapa 1 mostra as redes formadas e comandadas pela Metrôpole de São Paulo, baseados na subordinação administrativa de órgãos do governo federal, na presença de sedes e filiais de grandes empresas (gestão empresarial), na oferta de equipamentos e serviços (telecomunicações, educação, saúde, serviços bancários, educação superior, entre outros). Dessa forma, **um critério possível é a subordinação ao centro de decisão localizado na metrôpole de São Paulo.**

Além disso, apesar da influência da Metrôpole de São Paulo estender-se a todo o território nacional, ela se faz mais forte no estado de São Paulo, no Triângulo Mineiro e Sul de Minas, estendendo-se para Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, seguindo o eixo de expansão da influência do agronegócio paulista. Assim, podemos citar como **outro critério para a classificação da área destacada como uma região o eixo de expansão da fronteira agrícola paulista, em particular a soja e o gado.**

b) A Região número 3 do mapa 2, abrange a região de expansão da fronteira agrícola da soja e da pecuária do Centro-Oeste em direção ao Norte do país, e a área de influência do Projeto Carajás. A principal infra-estrutura compreendendo o conjunto multi-modal de transportes interligando o Brasil Central ao Norte-Nordeste, através da Rodovia Belém-Brasília, da ferrovia Norte-Sul, da estrada de Ferro Carajás e da Hidrovia Araguaia-Tocantins, tem seu ponto central no Complexo Portuário de São Luis, composto pelos portos comerciais de Itaqui e Ponta da Madeira, além do terminal Privativo da ALUMAR, responsáveis, em conjunto, por cerca de 50% do total de cargas movimentadas nas regiões Norte e Nordeste.

QUESTÃO 10



Considere a figura e seus conhecimentos para responder.

- a) Anote, na folha de respostas, os números de 1 a 5 correspondentes a cada unidade de relevo ou de estrutura geológica.

- Planalto Ocidental
- Bacia Sedimentar de São Paulo
- Escarpa da Serra do Mar
- Planície Flúvio-Marinha
- Depressão Periférica

- b) Compare as áreas A e B quanto às atividades agrárias espacialmente predominantes, relacionando essas atividades a características do relevo.

Resolução

- a) Planalto Ocidental: 1
- Bacia Sedimentar de São Paulo: 3
- Escarpa da Serra do Mar: 4
- Planície Flúvio-Marinha: 5
- Depressão Periférica: 2

b) Área A: o Planalto Ocidental é caracterizado pela presença de formas de relevo levemente onduladas, com longas encostas e baixas declividades. O relevo também apresenta um caimento para o oeste em direção à bacia do Paraná, formando uma extensa plataforma estrutural suavizada e com baixa declividade.

As atividades agrárias predominantes são aquelas relacionadas ao agronegócio, com cultivos de monoculturas voltadas à exportação e/ou associados à agroindústria (café, laranja, cana-de-açúcar), além da criação extensiva de gado. São atividades realizadas em latifúndios, que utilizam a mecanização em larga escala (para garantir grande produtividade e qualidade), o que é facilitado pela extensão e suavidade do terreno da região.

Área B: as Serras e os Planaltos do Leste e do Sudeste estão localizados próximos ao litoral, formando um conjunto de terras altas, com terrenos datados do Pré-Cambriano, que já passaram por longos processos erosivos, daí a ocorrência de mares de morros e da Bacia Sedimentar de São Paulo.

Na Região Metropolitana de São Paulo, temos a presença do cinturão verde da Região Metropolitana de São Paulo, onde predominam as pequenas empresas agrícolas comerciais (embora familiares), destinadas à produção de hortifrutigranjeiros, uma vez que a proximidade com os grandes centros consumidores facilita o transporte destes produtos. Essas empresas agrícolas utilizam grande mão-de-obra assalariada e às vezes mecanização, de acordo com o tipo de produto. Em algumas, a produção é transformada antes de ser comercializada.